



Portugal

MENU



Portugal

Jornal

Miguel Bento. O engenheiro que vai salvar as abelhas com colmeias inteligentes



Miguel Bento. O engenheiro que vai salvar as abelhas com colmeias inteligentes

Bento inventou uma colmeia climatizada para proteger as abelhas das alterações climáticas

© Don Farrall/Getty Images

KÁTIA CATULO

02/07/2015 17:46:18

f FACEBOOK

t TWITTER



última edição

outras edições

+ VISTOS

ÚLTIMAS

1

[Editora Universal destrói inéditos de Amy Winehouse](#)

2

["IRS de 2016 vai provocar uma guerra civil"](#)

3

[Surpresa nas presidenciais](#)

4

[Piloto da TransAsia desligou o motor errado](#)

5

[Garner e Affleck. Afinal o motivo foi uma outra Jennifer](#)

6

[Rusga no Bairro Alto](#)

A extinção das abelhas põe em perigo a produção alimentar de todo o planeta.

Miguel Bento é engenheiro electrónico da Universidade de Aveiro e herdou do avô uma mão-cheia de colmeias vazias que povoou com um enxame oferecido por um primo. Estava convencido de que, a partir daí, teria uma vida doce, mas depressa se deu conta de que perdia dezenas de milhares de abelhas por ano. Não é um caso isolado, pois já sabemos que as abelhas estão a morrer em todo o mundo.

A morte das abelhas é assunto sério. Tão sério que representa uma das mais graves ameaças para a humanidade. A sua extinção põe em perigo a produção alimentar de todo o planeta. Cientistas e governantes, aliás, estão há mais de 20 anos em alerta e são às centenas as teorias para desvendar este mistério: desde bactérias, fungos e pesticidas até ao aquecimento global. Se as alterações climáticas forem uma das causas para este fenómeno, então Miguel Bento tem uma contribuição importante para ajudar a resolver este problema. O engenheiro de 25 anos inventou uma colmeia inteligente que monitoriza cada segundo da vida das abelhas.

Miguel juntou-se a Joel Oliveira e André Oliveira, dois outros antigos alunos da Universidade de Aveiro das áreas de gestão e design de produto, e criou a Apis Technology, uma empresa nascida para desenvolver um protótipo que possibilita a climatização automática do ambiente das abelhas, evitando mortes resultantes das variações de temperatura, e dotado de um sistema que permite que os apicultores tenham acesso, em tempo real, a tudo o que se passa com os seus enxames.



3 de Julho de 1949.
Sporting-Barcelona, a
primeira final europeia

Antes da Taça dos
Campeões, a Europa
entretém-se com pouco,
muito pouco.

INOTUBO

PASSATEMPOS

LOJA

Jornal 
Edição de
3/7/15



Vanessa

[B.I.] CRÓNICA

O sistema é composto por vários sensores: humidade, temperatura na câmara de criação, temperatura no exterior da colmeia, peso, fluxo de abelhas a entrar e a sair e GPS. Após os sensores serem instalados na colmeia, o apicultor pode configurar os alertas que pretende receber – por exemplo, se um determinado peso foi atingido ou se a temperatura saiu de uma determinada gama de valores. Todos os avisos são gerados automaticamente numa plataforma online a que o apicultor terá acesso.

“A única excepção é quando há uma tentativa de roubo ou derrube da colmeia quer pelo vento, quer por um animal de grande porte. Neste caso, o sistema envia um SMS para o apicultor”, explica o engenheiro. É também na climatização que a colmeia inteligente apresenta outra das suas vantagens, dado que o sistema termicamente eficiente possibilita que se diminua o número de perdas de abelhas nos meses mais frios e se promova um melhor desenvolvimento do enxame e, conseqüentemente, um aumento de produção na Primavera.

A eficiência térmica é também muito importante durante as estações quentes do ano: “No Verão, as abelhas ventilam a colmeia com o objectivo de fazer baixar a temperatura no seu interior. Mais uma vez, estão a consumir recursos para executar esta tarefa.”



A tragédia dos adultos
que mentem aos pais e
aos filhos
